

Jornada Cultural 2014

A Jornada Cultura dos Bancários 2014 está chegando! E a produção artística dos trabalhadores vem de vento em popa. Todos os bancários e bancárias poderão participar. Em breve o Sindicato divulgará o regulamento da Jornada. Enquanto isso, mãos à obra! E mais poesia...

Novo dia (Concurso 2008)

acordar, despertar
viver o desconhecido
prazeroso, desejoso
nasce um dia novo

desafios, encontros, desencontros

a gente pensa, a gente passa
acredita e se lança
é preciso fôlego, é preciso ânimo
fazer acontecer agora

atitudes, afazeres
tem que se doar
tem que saber perder e saber ganhar
ser perseverante e obstáculos atravessar

cada atitude uma fatia de tempo
vivenciado com emoção e arte
chega a noite e o corpo sente
e se esparrama num deleite

no outro dia, recomeçar



Andrea Marcia de Abreu Freitas
Bancária aposentada da Caixa Econômica Federal

Pegadinhas da língua portuguesa



Por João Bezerra de Castro

Até a, Até o, Até à, Até ao

A palavra **até** é preposição quando *indica um limite de tempo, no espaço ou nas ações*. Exemplos:

- .O Campeonato dos Bancários vai **até** dezembro.
- .O assaltante subiu as escadas **até** o quinto andar.
- .O atleta correu **até** ficar exausto.

Até é advérbio quando significa *ainda, inclusive, mesmo, também*, ou quando *indica o máximo que se pode fazer ou até onde se pode chegar*. Exemplos:

- “Os sonhadores amam **até** quem os maltrata.”
- .Na audiência, o juiz estava irritado. **Até** o advogado foi repreendido.
- “Ponha **até** cinco folhas para ferver.” (Houaiss)

Obs.: O Grande Dicionário Sacconi, diferentemente do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP) e de dicionários como Aulete, Aurélio e Houaiss, classifica o vocábulo **até** como *palavra denotativa de inclusão*, e não como advérbio.

Até forma **locução prepositiva** quando vem seguida da preposição **a**: **até a**.

Locução prepositiva é qualquer expressão composta de duas ou mais palavras com função de preposição, com um detalhe: o último vocábulo é sempre uma preposição simples. Exemplos: **abaixo de, acerca de, a despeito de, a fim de, antes de, ao lado de, de acordo com, de encontro a, devido a, graças a**.

Antes de substantivos, usa-se indiferentemente **até a** ou **até à**, **até o** ou **até ao**, embora a tendência dos gramáticos seja para o emprego de **até + artigo** apenas (**até o / até a**), sem a preposição **a**. Exemplos:

- .Devemos lutar contra a prática revoltante de torturar animais **até a** (ou **até à**) morte.
- .Como a despensa estava vazia, fomos **até o** (ou **até ao**) supermercado.
- .Caminhamos **até as** (ou **até às**) nove horas.

Observações.:

1. Em certos casos, o uso da preposição **a** é obrigatório para evitar ambiguidade. Por exemplo: “O fogo queimou tudo, **até a** porteira do pasto”. Nesta frase, como explica o Professor Cegalla, **até** tanto pode exprimir limite como inclusão. Se a porteira não foi queimada, deve-se grafar **até à**, e o sentido da frase ficará nítido.
2. **Até que** tanto pode significar **até o momento em que** (Ficaremos aqui com você, **até que** a ambulância chegue) como pode constituir expressão de realce: “Umás férias agora **até que** vão bem”.
3. Devemos usar **até** se houver ideia de inclusão: “**Até** o prefeito estava lá”. Se houver ideia de exclusão, devemos usar **nem**: “**Nem** o prefeito estava lá”. Por isso, há impropriedade do uso de **até**, na frase: “**Até** mesmo os jornalistas credenciados não puderam entrar”. Correto: “**Nem** mesmo os jornalistas credenciados puderam entrar”.
4. A expressão **até porque** equivale a **mesmo porque**. Grafam-se **porque** em uma única palavra: Livia não deve estar doente, **até porque** foi à praia esta manhã.
5. A preposição **até** pede pronome oblíquo: “Ele chegou **até mim** e disse toda a verdade”. A palavra de inclusão pede pronome reto: “**Até eu** recebi o castigo”.

LB

LUTA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

Ano XXIX
Nº 15

De 7 a 13 de julho de 2014

SEJA
SÓCIO

www.bancariosrn.com.br



Av. Deodoro da Fonseca, 419
Natal/RN, CEP: 59020-025
Telefone: 3213.0394
Fax: 3213.5256

CAMPANHA

SALARIAL

MOBILIZAÇÃO



A Campanha Salarial 2014 está esquentando. Os bancários de todo o país seguem insatisfeitos com as políticas dos Bancos Públicos e Privados. A palavra de ordem daqui até a data-base é ‘mobilização’.

O Sindicato do RN já começou a definir o calendário de reuniões nas agências para ouvir os funcionários em seus locais de trabalho e vai divulgar em breve. O discurso, no entanto, deve ser o mesmo dos anos anteriores.

As queixas de metas, assédio moral e falta de funcionários continuam sendo uma constante na rotina dos bancários de todo o país.

Eventos como a Copa do Mundo 2014 e as Olimpíadas de 2016 mostram que há dinheiro em caixa para fazer festa e para os trabalhadores não sobra quase nada. É preciso mobilização para mudar essa realidade e chegar com força em mais uma greve. É da base que deve vir nossa força. Vamos à vitória!

www.bancariosrn.com.br

O efeito Sherazade

A jornalista Raquel Sherazade continua fazendo escola no Brasil. Pregando o terror e a Justiça com as próprias mãos, ela criou uma rede de justiceiros que acredita no velho e fascista discurso de 'bandido bom é bandido morto'.

Com isso, sob a justificativa de acabar com a violência, inocentes acusados sem provas por crimes que não cometeram são perseguidos nas ruas, capturados, amarrados e espancados, alguns até a morte.

O último deles foi um professor carioca André Luiz Ribeiro, espancado por playboys da zona sul do Rio de Janeiro. Negro, o jovem professor foi acusado pelo dono de um bar de ter assaltado o estabelecimento.

Capturado por outras pessoas, o professor apanhou até provar que não era bandido ao

improvisar uma aula de Revolução Francesa. Mesmo assim o rapaz foi levado para a delegacia.

André fazia *cooper* pelas redondezas do bairro, o que ele costuma fazer com regularidade. Até ser abordado por um grupo de pessoas que o acusou de ter assaltado um bar na região. O professor foi acorrentado num poste e espancado.

O Sindicato dos Bancários do RN reforça que teses fascistas defendidas por gente como a jornalista Raquel Sherazade não contribuem em nada para a Justiça do país. Esse tipo de atitude dá espaço para a discriminação e o preconceito. Ainda que tenha falhas, a Justiça convencional ainda é o melhor caminho. A minoria bancária que comunga com os justicamentos realizados país a fora precisa rever seus conceitos para não virar a vítima das próximas vezes.

BB fala em concurso, mas não convoca aprovados da fila

O Banco do Brasil vem mostrando que a cara de pau não tem limites. Nos últimos dias, o BB divulgou na imprensa a intenção de realizar concurso público. Porém, centenas de bancários já aprovados em concursos anteriores ainda aguardam a convocação com ansiedade.

Se o Banco do Brasil quisesse aumentar seu quadro de funcionários chamaria os bancários aprovados, e não divulgaria concurso público para gerar mais lucros com as taxas de inscrição.



SATÃnder segue tática de terror no Banco

Falta de funcionários nas agências, desvio de funções, metas abusivas, assédio moral, banco de horas, extrapolação da jornada de trabalho, demissão em massa e adoecimento de funcionários.

O espanhol SATÃnder continua escalando o que tem de pior nas agências do Rio Grande do Norte. Quase todos os dias o Sindicato recebe denúncias de funcionários indignados com o tratamento recebido pelo Banco.

Os trabalhadores estão adoecendo nas agências por excesso de serviço e falta de condições de trabalho. Os clientes, sem saber a quem recorrer, acabam descontando a raiva pelo péssimo atendimento nas vítimas dessa exploração.

A luta contra essa crueldade passa pela mobilização da categoria na Campanha Salarial.



EXPEDIENTE

Luta Bancária
é uma publicação do
Sindicato dos Bancários
do Rio G. do Norte

Conselho Editorial
Marcos Tinoco
Beatriz Paiva
Marta Turra

Editores
Ana Paula Costa
(1235 JP/RN)
Rafael Duarte
(1250 JP/RN)

Estagiária
Sylara Silvério

Tiragem
2 mil exemplares

Impressão
Unigráfica

Contatos
secretaria@bancariosrn.com.br
imprensa@bancariosrn.com.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal

Itaú peita Ministério Público e descumpre ação judicial

Acima do bem e do mal, banco Itaú perdeu ação na Justiça por não dar condições de trabalho aos bancários, mas finge que não é com ele

Condenado a pagar R\$ 5 milhões por danos morais coletivos aos bancários do Rio Grande do Norte, o Banco Itaú finge que não é com ele. A ação conquistada na Justiça pelos bancários foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho após uma série de denúncias feitas pela diretoria do Sindicato.

As denúncias foram confirmadas e a sentença trouxe à tona o que os trabalhadores já sabem: pressão por metas abusivas, quadro insuficiente de funcionários, jornadas excessivas, adoecimento de trabalhadores e discriminação dos empregados afastados para tratamento de saúde.

No entanto, mesmo condenado, o Itaú não apenas se nega a pagar a dívida, como ignora a multa e continua demitindo funcionários. Nas últimas semanas, mais trabalhadores foram demitidos sem justa causa. O Itaú acha que está acima do bem e do mal, mas não vai passar por cima nem do Sindicato nem da Justiça do Trabalho. Vamos até o fim nesta luta.



Sindicato comemora nova reintegração no HSBC

Funcionária Kátia foi demitida sem justa causa pelo Banco, mas readmitida após o Sindicato provocar a Justiça

O HSBC perdeu mais uma para os trabalhadores. Demitida sumariamente sem justa causa pelo Banco, a bancária Kátia procurou o Sindicato e, depois de uma ação na Justiça, foi reintegrada.

Kátia é mais um exemplo para os Bancos e trabalhadores vítimas das ameaças diárias das Empresas que colocam a saúde dos

bancários em risco em favor dos lucros.

A bancária do HSBC não foi a primeira trabalhadora reintegrada e também não será a última. Essa prática de demissão sumária de funcionários adoecidos pelas péssimas condições de trabalho é rotina, o que mostra a importância cada vez maior de um Sindicato forte e independente.



Kátia, de volta ao HSBC, com os diretores Robério, Letto e Eduardo

Campeonato dos Bancários esquenta a torcida potiguar



Único campeonato de futebol no RN ocorrendo paralelamente à Copa do Mundo, o Campeonato dos Bancários faz a alegria dos trabalhadores na Área de Lazer. Leve sua torcida e prestigie. É bola na rede!!!

FICHA DE INSCRIÇÃO / DELEGADO SINDICAL BANCO DO BRASIL, BNB E BANCOS PRIVADOS

Nome completo:

Matrícula funcional:

Banco: Agência:

Telefone: E-mail:

Local e data:

Assinatura